

TO 312

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE TOCGINECOLOGIA

Nota
9 (m se)
Jesse
11/12/83

Da Nazereno

14/12 - 8 horas

OCORRÊNCIA DE GESTAÇÃO GEMELAR
NO PERÍODO DE 1981 E 1982 NA
MATERNIDADE CARMELA DUTRA DE
FLORIANÓPOLIS

AUTORES: * NELSON LUIZ GONÇALVES
* OSMAR GUZATTI FILHO

* ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO
EM MEDICINA DA UFSC.

11ª FASE

FLORIANÓPOLIS, NOVEMBRO 1983.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Jorge Abi Saab Neto, pela dedicação e orientação à realização deste trabalho.

Aos funcionários do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico da Maternidade Carmela Dutra e a Biblioteca Setorial de Medicina.

ÍNDICE

RESUMO	1
INTRODUÇÃO	2
MATERIAL E MÉTODOS	3
RESULTADOS	4
DISCUSSÃO.....	15
CONCLUSÃO	18
SUMMARY	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

RESUMO

Dados levantados nos prontuários da Maternidade Carmela Dutra de Florianópolis no período de 1981 e 1982 mostraram que a incidência de partos gemelares foi de 0,73%.

Índice de prematuridade, neomortalidade e natimortalidade mostraram-se elevados, colocando assim a gestação gemelar merecedora de cuidados perinatais maiores por parte dos Tocólogos e Pediatras.

Outros dados foram levantados, tais como: tipo de parto, idade, número de gestações anteriores, sexo dos gêmeos, índice de apgar, análise do peso dos gêmeos e raça.

INTRODUÇÃO

Com a finalidade de conhecermos a nossa realidade, no que diz respeito a gestação gemelar e algumas de suas peculiaridades, como, sua incidência em nosso meio, o índice de prematuridade ocorrido nestas gestações, o percentual de partos operatórios, bem como a incidência de neomortalidade e natimortalidade neste grupo de gestantes, e compararmos a alguns dados de literatura nacional e estrangeira. Resolvemos, então fazer levantamentos dos prontuários da Maternidade Carmela Dutra de Florianópolis no período de 01/01/81 a 31/12/82.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho consiste em estudo retrospectivo sobre gestação gemelar, realizado na Maternidade Carmela Dutra de Florianópolis no período de 01/01/81 a 31/12/83.

A coleta de dados foi realizada, no Livro de Admissões de Pacientes na Maternidade, prontuários do Serviço de Arquivos Médicos e Livro de Registro de Bercário de Alto Risco.

Dos prontuários maternos coletamos os seguintes dados: idade, cor, número de gestações anteriores, paridade, idade gestacional (calculado, tomado o dia da última menstruação, como referência).

Dos prontuários dos recém-nascidos, os seguintes dados: sexo dos recém-natos, índice apgar do primeiro minuto, peso, evolução dos recém-natos (neomortos e natimortos).

RESULTADOS

TABELA I

- INCIDÊNCIA DE GESTAÇÕES GEMELARES

ANO	NÚMERO TOTAL DE PARTOS	PARTOS GEMELARES	%
1981	5239	40	0,76
1982	5656	40	0,70
TOTAL	10.895	80	0,73

Fonte: SAME-MCD Florianópolis

TABELA II

- INCIDÊNCIA DE PARTOS NORMAIS E
PARTOS CESÁREAS

TIPO DE PARTO	ANO		1981		1982	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
NORMAL	24	60	22	55		
CESÁREO	16	40	18	45		
TOTAL	40	100	40	100		

Fonte: SAME- M.C.D. Florianópolis

TABELA III

- DISTRIBUIÇÃO DAS GESTANTES POR
GRUPO ETÁRIO

ANO		1981	1982
IDADE			
_____ 17 a		2	1
18 _____ 23		9	13
24 _____ 29		21	11
30 _____ 35		5	12
36 _____ 41		3	2
41 _____		0	0
Sem dados		0	1
TOTAL		40	40

Fonte: SAME-MCD. Florianópolis

TABELA IV

- DISTRIBUIÇÃO DAS PACIENTES QUANTO AO
NÚMERO DE GESTAÇÕES

	1981	1982
. GESTA I	15	7
. GESTA II	5	10
. GESTA III	5	7
. GESTA IV OU MAIS	15	15
. SEM DADOS	0	1
TOTAL	40	40

Fonte: SAME-M.C.D. Florianópolis.

TABELA V

- RELAÇÃO ENTRE OS SEXOS DOS GEMEOS

	1981		1982	
	Nº	%	Nº	%
. MESMO SEXO	34	85	34	85
. SEXOS DIFERENTES	6	15	6	15
TOTAL	40	100	40	100

Fonte: SAME - M.C.D. Florianópolis

TABELA VI

- CONFRONTO DO ÍNDICE DE APGAR ENTRE O PRIMEIRO (1º) E O SEGUNDO (2º) GEMELAR NO PRIMEIRO MINUTO.

	1981	1982	TOTAL
1º = 2º	27	27	54
1º > 2º	8	7	15
1º < 2º	4	4	8
Sem dados	1	2	3
TOTAL	40	40	80

Fonte: SAME - M.C.D. Florianópolis

TABELA VII

- DIFERENÇA DO PESO EM GRAMAS ENTRE OS
GEMELARES

<u>PESO EM GRAMAS</u>	<u>Nº</u>	<u>%</u>	<u>% Acumulado</u>
\leq - 100	23	30,6	30,6
101- 200	14	18,6	49,2
201- 300	8	10,6	59,8
301- 400	8	10,6	70,4
401- 500	5	6,6	77,0
501- 600	2	2,6	79,6
\geq - 601	15	20	99,6
TOTAL	75	99,6	-

Fonte: SAME-M.C.D. Florianópolis.

TABELA VIII

- TEMPO DE GESTAÇÃO PELA D.U.M.

	1981		1982	
	Nº	%	Nº	%
≤ 285	4	10	7	18,4
29 - 325	3	7,5	4	10,5
33 - 375	12	30	7	18,42
≥ 385	21	52,5	20	52,6
Sem dados	0	-	2	5,2
TOTAL	40	100	40	100

Fonte: SAME- M.C.D. Florianópolis

TABELA IX

- OCORRÊNCIAS DE NEOMORTOS

NEOMORTOS	1981	1982	TOTAL
1 gêmeo	1	1	2
2 gêmeos	2	8	20
TOTAL	5	17	22

Fonte: SAME- M.C.D. Florianópolis

TABELA X

- OCORRÊNCIAS DE NATIMORTOS

NATIMORTOS	1981	1982	TOTAL
1 gêmeo	1	0	1
2 gêmeos	1	0	2
TOTAL	3	0	3

Fonte: SAME- M.C.D. Florianópolis

DISCUSSÃO

A incidência de gestações gemelares na M.C.D. em Florianópolis no período de 1981 a 1982 foi de 40 casos, num total de 5239 partos ocorridos em 1981, dando uma incidência de 0,76%. No ano de 1982 dos 5656 partos ocorridos tivemos 40 partos gemelares, dando uma incidência de 0,70%, perfazendo no total 10895 partos únicos e 80 partos gemelares dando uma incidência de 0,73%.

A incidência de partos gemelares em estudos realizados por diversos autores, mostram dados variáveis, como Grall (4) 0,92%, Amar (1) 1,24% e Llusio (8) 1,74. O tipo de parto realizado nas gestações tem como predominante o parto normal. O total de partos normais foi de 46 (57,5%) e o de partos cesáreos 34 (42,5%).

A faixa etária predominante foi de 24 a 29 anos, perfazendo um total de 32 gestações (40,9%) entre 18 a 23 anos tivemos 22 gestantes (25,3%). Na faixa etária inferior a 18 anos ocorreram 3 gestações (3,7%) e a partir de 30 anos 22 gestações (25,3%). De acordo com o trabalho de Amar (1) a incidência de partos gemelares em gestantes com menos de 18 anos foi 0%, entre 18 a 28 anos 40,6% (26 gestantes) e acima de 28 anos 59,3% (38 gestantes) Keith(7) mostrou predominância entre 21 a 30 anos (66,1%).

A ocorrência de gemelalidade quanto ao número de gestações apresentam predominância em primigestos, 22 casos (27,8%) e multigestos 30 casos (37,9%), em secundigestas 15 casos (18,0%) e poucigestas 12 casos (15,1%). Amar (1), apresentou também maior frequência em primigestos, 25 casos (31,2%) e multigestas 19 casos (29,6%).

Em relação ao sexo dos gêmeos tivemos 68 (85%) do mesmo sexo e 12 (15%) de sexos diferentes. Na literatura por nós pesquisada não encontramos dados suficientes para compará-los. No confronto realizado entre o índice de Apgar do primeiro minuto apresentado pelo primeiro e segundo gemelar encontramos 54 casos (70%) com índice igual, primeiro maior que o segundo em 15 casos (19%) e primeiro menor que o segundo em 8 casos (10%).

Estes dados discordam da literatura, pois a maioria das vezes o segundo feto apresenta Apgar inferior ao primeiro, Briquet (3) e Grall (4).

Através da comparação ponderal entre o primeiro e o segundo feto, encontramos uma diferença menor que 100g em 23 casos (30,6%) e uma diferença maior que 601g em 15 casos (20%).

Esta diferença de peso entre os 2 fetos maior ou igual a 601g, pode ser explicado por uma provável transfusão entre os fetos intra-útero (6).

Quanto ao tempo de duração da gestação, o resultado de gestações com duração inferior a 28 semanas foi de 11 gestações (14,10%), entre 29 e 32 semanas, 7 gestações (8,97%), entre 33 e 37 semanas, 19 gestações (24,35%)

e acima de 38 semanas, 41 gestações (52,56%). No total a prematuridade ocorreu em 37 gestações (47,43%). Em trabalho realizado sobre prematuridade (11) o índice encontrado tanto em gestações simples como nas múltiplas foi de 3,57%, onde a gemelidade contribui com 8,05%. Greenhill (5), mostra uma incidência de prematuridade na gestação gemelar de 54%.

Amar (1), encontrou incidência de 65,62%.

Grall (4) a incidência de 49,6%.

Na ocorrência de neomortalidade, encontramos que a morte de apenas 1 concepto ocorreu em 2 gestações, e a morte de ambos em 10 gestações, perfazendo um total de 22 neomortos (13,75%).

No trabalho de Grall (4) a mortalidade perinatal foi de 11% com a ocorrência neomortalidade de 6%.

Briquet (3), cita mortalidade perinatal de 14%, Greenhill (5) cita valor de 15,2%.

A ocorrência de natimortalidade foi de 3 casos (1,87%). Grall (4) encontrou natimortalidade de 5%.

Quanto a cor dos pacientes tivemos predomínio da cor branca, 92,5%, e 7,5% de pacientes de cor negra. Do total de 10895 partos no período de 1981 a 1982 tivemos um parto trigemelar, incidência esta, semelhante a da literatura. (6), (8).

CONCLUSÃO

1. A incidência de gestações gemelares na Maternidade Carmela Dutra de Florianópolis no Período de 1981 1982 foi de 0,73%.
 2. Maior ocorrência de partos vaginais sobre os partos abdominais, 57,5%.
 3. Predomínio de gestações gemelares na faixa etária de 24 a 29 anos.
 4. Semelhança entre os sexos dos gêmeos em 85%.
 5. Importante incidência de prematuridade, 47,43%.
 6. Índice de neo-natimortalidade de 15,52%.
- Diferença significativa, no peso maior que 600g entre os gemelares, 20%.

S U M M A R Y

The data achieved from the pronctuarys of the maternidade Carmela Dutra of Florianópolis during the period of 1981 to 1982 have shown an incidence of twin's delivery of 0,73%.

The prematurity, neomortality and natimortality have been elevated, proving, so, that twin's pregnancy need more perinatal caring by obstetrists and pediatics.

Other date have been persued: Kind of delivery, age number of previous pregnancies, twin's sex, appgar rate, analisis of twin's weigth and race.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMAR, I. & SOARES, M.M.O.; A Gemelaridade na Maternidade Carmela Dutra. *Jornal Brasileiro de Ginecologia*. 93 (3): 163-4, 1983.
2. BENSON, R.C., *Manual de Ginecologia e Obstetricia- 7º Ed.* Guanabara Koogan, cap. 9, 223, 1981.
3. BRIQUET, R.I.; *Obstetricia Normal*. 3º Ed, cap.25, pág.405, 1981.
4. GRALL, J.Y., et coll.; La Mortalite perinatal dans la grossesse gémellaire, etude de 576 observations. *J. Gynecol. Obst. Biol. Reprod.* 9(4): 471, 1976.
5. GREEMHILL, J.P. & FRIEDMAN, E.A.; *Obstetricia*, 1º Edição, *Gestação Múltipla*, cap.40, pag. 447, 1976.
6. GRELE, F.C., *Obstetricia*, 4º Edição, *Livraria Ateneu*, cap. 11, pág.734, 1970.
7. KEITH et al., The Northurertern University multihospital twin study. A desceiption of 588 twin pregnancies and association pregnancy loss, 1971 to 1975. *Ameu Jornal Obstetricy Ginecology.*, 138(7/pto 1); 781-9, Pec. 1980.
8. LLUSIÁ. B.J. & NUNEZ J.A.C., *Tratado de Ginecologia*, 11º Ed. Madrid (Spana), 1978, *Editorial Científico Médico* Tomo II, cap. XXVIII, pág. 535.
9. PETERSON, F. & SMEBOY, B. and LINDMARK, G. *Outcome of Twin Birth-Acta Paediatrica Scand* 65: 473, 1976.
10. REY, Luiz. *Como redigir trabalhos científicos*. São Paulo,

Editora Edgard Blucher, 1976.

11. SILVESTRE, M.F. & FARIA, S.M., e SIMAS, R.J.; Prematuridade na Maternidade Carmela Dutra. 1982.

TCC
UFSC
TO
0312

Ex.1

N.Cham. TCC UFSC TO 0312

Autor: Guzatti Fiho, Osm

Título: Ocorrência de gestação gemelar n



972814800

Ac. 254442

Ex.1 UFSC BSCCSM